



Destaque da Semana: MILHO

Com a oferta do milho 1ª safra, as cotações sofrem pressão, mas a demanda interna, somada às exportações em níveis elevados, pode sustentar os preços em patamares razoáveis para os produtores, considerando o custo de produção. A Secex informou que o Brasil atingiu a marca de 2,28 milhões de toneladas exportadas em fevereiro/2023, maior volume registrado para o mês desde 2016. O câmbio continua em níveis atrativos para os embarques do cereal brasileiro.



CARNE BOVINA

Negócios estagnados nesta semana, aguardando os desdobramentos do caso de EEB (vacina louca) constatado no estado do Pará, e confirmado como atípico pelo laboratório da OIE no Canadá. No atacado, somente os cortes dianteiros tiveram a preferência na comercialização, com leve aumento 1,3% em relação à semana anterior. O Ministério da Agricultura negocia uma célere reabertura do mercado externo a fim de normalizar o mercado. Pecuáristas e frigoríficos em estado de espera.



ALGODÃO

Cotação no mercado interno continua sendo afetada pela perspectiva de fraco desempenho da economia mundial e de queda no preço do petróleo. Cabe pontuar que a semeadura da cultura se encontra finalizada no Brasil.



CAFÉ

O auge da entressafra e a limitação dos estoques atuais contribuem para o cenário de preços firmes neste mês de março. Com o início da colheita, no final do próximo mês de abril, a ampliação da oferta pressiona a redução dos preços, no entanto não é esperada desvalorização expressiva do café em razão dos estoques restritos.



ARROZ

Apesar do início da intensificação da colheita no RS, principal estado produtor, preços encerram viés de baixa e operam, na última semana, com amena valorização em meio a perspectiva de cenário ajustado entre a oferta e demanda ao longo do ano de 2023.

Preço Recebido pelo Produtor – 27/02/23 a 03/03/23

Produto	UF	Un	Preço Mínimo RS/un	Preço médio semanal R\$/un	Varição na semana %	Varição no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	82,60	157,50	0,00%	-4,55%
	MT	15 KG	82,60	165,15	-0,90%	-2,95%
ARROZ	RS	50 KG	65,47	84,79	0,58%	-5,74%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	606,66	1.087,71	-2,74%	13,99%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	434,82	669,24	0,00%	0,21%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	208,92	369,11	0,00%	-6,76%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	210,30	257,54	0,79%	-4,56%
LARANJA	SP	40,8 KG	24,23	50,75	1,04%	20,43%
LEITE DE VACA	SP	L	1,79	2,89	0,70%	9,06%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	548,76	1151,19	-2,89%	-1,61%
	BA	T	336,94	1200,00	18,28%	23,58%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	80,00	262,50	5,47%	16,67%
	PR	60 KG	55,20	75,10	-1,38%	-2,96%
MILHO	MT	60 KG	43,26	61,33	1,49%	-5,30%
	BA	60 KG	53,13	72,13	0,00%	5,24%
SOJA	BA	60 KG	96,71	148,41	-1,97%	-11,92%
	MT	60 KG	96,71	144,14	-2,26%	-11,68%
TRIGO	RS	60 KG	96,71	164,28	-0,38%	-4,99%
	PR	60 KG	79,17	89,70	-0,36%	-4,68%
FRANGO	RS	60 KG	79,17	78,25	0,00%	-0,76%
	PR	KG	5,00	5,00	-0,40%	-1,96%
BOI	MT	15 KG	233,29	233,29	-4,11%	-7,46%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG	5,35	5,35	0,00%	-4,46%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2023: 0,85%
- Dólar Março: R\$ 5,20
- IPCA Março: 0,70%
- WTI: US\$ 79,85 (+0,21%)

Balança Comercial do Agro em 2023 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 10,23 Saldo acumulado
M: US\$ 1,54 no ano: US\$ 8,68

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 03/03
Petróleo: WTI – Venc. Abr-2023 – em 27/02 às 13h:52min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Jan/2023
Preços Semanais: Conab – Siagro em 03/03/23



Demais Produtos

AÇÚCAR



Após a leve recuperação dos preços da semana anterior, eles iniciaram a semana passada em alta e, no decorrer da semana, cederam, voltando ao patamar da primeira semana de fevereiro. O principal motivo da redução, mesmo no período de entressafra, seria a baixa movimentação no mercado, após o recesso de carnaval, o que diminuiu a demanda pelo produto.

CARNE DE FRANGO



O frango vivo segue com preços acomodados pela oitava semana consecutiva. No atacado, o frango congelado também apresentou preços estáveis em relação à semana anterior. Já o frango resfriado apresentou uma redução de 0,3%. As preocupações em torno da Influenza Aviária são recorrentes neste momento e as autoridades sanitárias mantêm-se atentas. As exportações seguem firmes. Tendência de estabilidade de preços em curto prazo.

CARNE SUÍNA



O mercado de carne suína encerrou a semana apresentando queda de preços, tanto no suíno vivo quanto no atacado, com a demanda enfraquecida. Nas granjas, a redução de preços foi de 2,7% em SP, em relação à semana anterior. A carcaça especial registrou redução de 2,3%. O ritmo da exportação da carne suína brasileira encontra-se em desaceleração se comparado aos últimos meses. Com oferta equilibrada, espera-se melhora da demanda e movimentos positivos de preços em curto prazo.

ETANOL



Semana de alta nos preços do etanol, que avançaram cerca de 1,5% com relação à semana anterior. A motivação principal foi o retorno parcial da cobrança de impostos federais sobre os combustíveis, a partir de 1º de março.

FEIJÃO



As vendas seguem em pequena escala com os corretores tentando, no mínimo, manter os atuais valores praticados no mercado e, por outro lado, os compradores seguem brigando por menores preços. Assim, parte dos corretores/produtores estão com pedidas firmes ou até mesmo fora do mercado, apostando numa melhor demanda a partir da próxima semana.

LEITE



Com a proximidade do período de queda na produção sazonal, os preços seguem encontrando sustentação no campo. No atacado e varejo, em razão de dificuldades macroeconômicas do país, as pressões baixistas vêm pesando nos preços e dificultando os repasses ao consumidor final. As importações seguem elevadas, entretanto, a janela de exportação continua limitada, dada a menor disponibilidade de matéria-prima.

MANDIOCA



Raiz: As chuvas intensas não impediram a melhora na oferta de raízes, resultado do maior interesse dos produtores pela comercialização, motivados pelas expectativas de baixas nos preços e pela melhora no teor de amido das raízes. Logo, a elevação da oferta levou ao maior recuo de preços desde novembro de 2022.

Fécula: A semana foi de pouca movimentação para o mercado de fécula em virtude das expectativas de novas reduções nos preços, o que fez com que os compradores seguissem postergando as aquisições.

Farinha: A movimentação esteve reduzida no mercado da farinha, diante da expectativa dos compradores por novas reduções de preços, o que, aliado ao aumento na produção pelas farinheiras, levou ao aumento da oferta e contribuiu para a redução dos preços. Já na região Norte e Nordeste os preços seguiram em alta.

SOJA



Chicago tem queda no início da semana motivada pela estimativa de safra recorde no Brasil e expectativa do USDA de que a safra 2023/24 seja recorde nos Estados Unidos. Mas quebra de safra na Argentina sustentam os preços da soja acima de US\$ 15/bu. No Brasil, preços continuam em queda em meio à safra recorde e aos prêmios de porto negativos. Ressalta-se que a tendência de queda nos preços nacionais deve continuar.

TRIGO



Após passar a pressão de baixa iniciada com o ingresso da safra recorde, as cotações domésticas tendem a apresentar valorização mediante a quebra de qualidade da produção do Paraná e da redução drástica do excedente de exportação da Argentina, nosso principal fornecedor.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário